



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIVISÃO DE PESQUISA DE RONDONIA - DIPEQ/RO
GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/RO

L S P A

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
(RONDÔNIA)

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E

ACOMPANHAMENTO DAS SAFRAS

AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

(SAFRA 95/96)

ABRIL - 1996

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIVISÃO DE PESQUISA DE RONDÔNIA - DIPEQ/RO
GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS- GCEA/RO

Relatório Técnico Mensal do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, referente a reunião do mês de abril/96.

A convocação dos participantes foi feita através de FAX/IBGE/DIPEQ/RO nº 30, de 18/04/96.

Foram comparados os dados do mês de abril/96 com os dados estimados para o mês de março/96 das COMEA's de Candeias do Jamari, Porto Velho, Ji-Paraná, Alvorada d' Oeste, Costa Marques, Presidente Médici, São Miguel do Guaporé, Seringueiras, Cabixi, Cerejeiras e Colorado do Oeste, causando, a nível estadual, as seguintes modificações::

Algodão Herbáceo: A cultura em fase de tratos culturais apresenta diminuição na área plantada (ha) de 7,51 % e na produção esperada (t) de 6,33 % e aumento no rendimento médio esperado (kg/ha) de 1,25 %, no dois primeiros casos por variações ocorridas nos Municípios de Ji-Paraná, São Miguel do Guaporé e Seringueiras em decorrência da ausência de incentivo ao pequeno produtor por parte do governo e da indústria algodoeira, da falta de uma política de preços mínimos para o setor e da falta de distribuição de sementes. O aumento no rendimento médio esperado é decorrente da variação causada pela ponderação dos dados.

Arroz: A cultura em fase de preparo do solo, colheita e comercialização apresenta queda na área plantada (ha) de 3,65 %, na produção esperada (t) de 3,97 % e no rendimento médio (kg/ha) de 0,34 %, por reajustes nos dados dos Municípios de Presidente Médici e Seringueiras. O preço médio pago/saco/60kg ao produtor é de R\$ 8,20 para o arroz comum e de 11,20 para o arroz agulhinha.

Feijão: A cultura em fase de tratos culturais apresenta aumento na área plantada (ha) de 0,32 % e na produção esperada (t) de 0,25 %, devido variações ocorridas no Município de São Miguel do Guaporé, em decorrência do consórcio com a cultura do milho e a substituição da área antes plantada com algodão.

Mandioca: A cultura em fase de preparo do solo, colheita e comercialização apresenta decréscimo na área plantada (ha) de 1,19 % e na produção esperada (t) de 1,05 %, ocasionados por reajustes nos dados do Município de Candeias do Jamari. O preço médio pago/t ao produtor é de R\$ 220,00.

Milho: A cultura em fase de preparo do solo, colheita e comercialização apresenta queda na área plantada (ha) de 1,91 %, na produção esperada (t) de 2,32 % e no rendimento médio esperado (kg/ha) 0,44 %, causados por reajustes nos dados dos Municípios de Alvorada d' Oeste e Seringueiras que estavam superestimados. O preço médio pago/saco/60kg ao produtor é de R\$ 6,17

Banana: A cultura em fase de preparo do solo, floração, frutificação, colheita e comercialização não apresenta variações em relação aos dados do mês anterior. O preço médio pago/cacho ao produtor é de R\$ 2,00.

Cacau: A cultura em fase de preparo do solo, colheita e comercialização não apresenta variações em relação aos dados do mês anterior. O preço médio pago/arroba ao produtor é de R\$ 12,75.

Café: A cultura em fase de preparo do solo e colheita apresenta crescimento na área plantada (ha) de 0,44 % e queda na produção esperada (t) de 0,59 % e no rendimento médio esperado (kg/ha) de 0,99%. No primeiro caso devido a soma de novas áreas da cultura que entraram em produção no Município de Seringueiras e nos dois outros casos em decorrência da diminuição do rendimento médio no Município de Alvorada d' Oeste, que caiu de 1.600 para 1.000 kg/ha. O preço médio pago/saco/60kg ao produtor é de R\$ 96,00 (café conilon) e R\$ 107,00 (café arábica).



IERGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

RD

ALGODÃO HERBACEO

ABR/96

UF:

PRODUTO AGRÍCOLA:

MES/ANO:

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

1. <u>1. Colheita</u>	<input type="text" value="100%"/>	-----	<input type="text" value=""/>	%	-----	<input type="text" value=""/>	%
-----	<input type="text" value=""/>	-----	<input type="text" value=""/>	%	-----	<input type="text" value=""/>	%
-----	<input type="text" value=""/>	-----	<input type="text" value=""/>	%	-----	<input type="text" value=""/>	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDEVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

NÃO HOUE DISTRIBUIÇÃO DOS INSUMOS POR PARTE DAS INDUS-
TRIAS E DO GOVERNO DO ESTADO



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

RO

ALGODÃO HERBACEO

ABR/96

UF: PRODUTO AGRÍCOLA:

MÊS/ANO:

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

NÃO HOUE DISTRIBUIÇÃO DOS INSUMOS ACIMA CITADOS, PRINCIPALMENTE POR PARTE DO GOVERNO ESTADUAL, CAUSADOR DO TÃO PROPALADO "POLO ALGODOEIRO"

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.


FALTA UMA POLÍTICA DE PREÇOS MÍNIMOS QUE COMPENSE O CULTIVO

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

25/04/95

DATA


Gerino Alves da Silva Filho
COORDENADOR DO GCEA
Superiores Estaduais das Pesquisas
Agropecuárias-SEPAG
IBGE/RO



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: **RO** PRODUTO AGRÍCOLA: **CAFE**

MÊS/ANO: **ABR/96**

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

<i>INTERSAFUA</i>	<input type="text" value="100%"/>	-----	<input type="text" value=""/>	%	-----	<input type="text" value=""/>	%
-----	<input type="text" value=""/>	-----	<input type="text" value=""/>	%	-----	<input type="text" value=""/>	%
-----	<input type="text" value=""/>	-----	<input type="text" value=""/>	%	-----	<input type="text" value=""/>	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input checked="" type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

*NO MOMENTO AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS SÃO NORMAIS, PORÉM
A ÉPOCA DA FLORAÇÃO HOVE UMA ESTIAGEM QUE PODERIA
CAUSAR DANOS QUANDO DA COLHEITA, COMO O REVENDEDO
MÉDIO/HA.*

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: CAFÉ

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

O GOVERNO DO ESTADO LANÇOU A CAMPANHA "PUNTE CAFÉ" COM A INTENÇÃO DE AUMENTAR SIGNIFICATIVAMENTE A ÁREA CULTIVADA COM ESSA RUBIÁCENA, PORÉM A PRODUÇÃO APENAS ATRAVESSOU DAQUI A QUATRO ANOS.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

PREÇO MÍNIMO PAGO AO PRODUTOR R\$ 96,00 (CAFÉ CONVILON) E R\$ 107,00 (ARABICA) SC/60kg

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

25/04/96

DATA

[Assinatura]
Gerino Alves da Silva Filho
COORDENADOR DO GCEA
Supervisor Estadual das Pesquisas
Agropecuárias-SEPAG
IBGE/RO



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: **RO** PRODUTO AGRÍCOLA: **CACAU**

MÊS/ANO: **ABR/96**

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

P. do Solo	90%	-----	%	-----	%
Cultiva	50%	-----	%	-----	%
Comercial	50%	-----	%	-----	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: CACAU

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

Preço Médio Pago ao Produtor R\$ 12,75 / ARROBA DE 15kg

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

25/04/96

DATA

[Signature]
Gerino Alves da Silva Filho
COORDENADOR DO GCEA
Supervisor Estadual das Pesquisas
Agropecuárias-SEPAG
IBGE/RO



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: **RO** PRODUTO AGRÍCOLA: **MILHO 1ª SAFRA**

MÊS/ANO: **ABR/96**

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

P. SOLO	20 %			
COLHEITA	100 %			
COMERCIAL	50 %			

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
 b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR RB 6,17 / 50/60kg

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

25/04/96

DATA

Gerino Alves da Silva Filho
Supervisor de Planejamento e Pesquisas
Agropecuárias-SEPAZ
IBGE/RO



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

MÊS/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

P. DO SOLO	20 %		%		%
COLHEITA	40 %		%		%
COMERCIAL	40 %		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDEVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

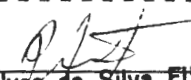
PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR R\$ 220,00 / H DE RAIZ

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

25,04,96

DATA


Gerino Alves da Silva Filho
COORDENADOR DO GCEA
Supervisor Estadual das Pesquisas
Agropecuárias-SEPAG
IBGE/RO



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: **RJ** PRODUTO AGRÍCOLA: **FEIJÃO 2ª SAFRA**

MÊS/ANO: **ABR/96**

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

<i>T. Culturas</i>	<input type="text" value="100"/>	%	-----	<input type="text"/>	%	-----	<input type="text"/>	%
-----	<input type="text"/>	%	-----	<input type="text"/>	%	-----	<input type="text"/>	%
-----	<input type="text"/>	%	-----	<input type="text"/>	%	-----	<input type="text"/>	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----

b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

O GOVERNO ESTADUAL DISTRIBUIU, NO SISTEMA TACCA-TACCA, APROXIMADAMENTE 12% DA SEMELENTE PLANTADA.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

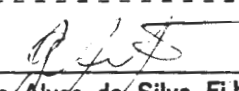
Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

25/04/96

DATA


Gerino Alves da Silva Filho
GOVERNADOR DO ESTADO
Supervisor Estadual das Pesquisas
Agropecuárias-SEPAG
IBGE/RO



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: **RO** PRODUTO AGRÍCOLA: **ARROZ**

MÊS/ANO: **ABR/96**

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

<u>P. do Solo</u>	<input type="text" value="10%"/>	-----	<input type="text" value=""/>	-----	<input type="text" value=""/>
<u>COLHEITA</u>	<input type="text" value="100%"/>	-----	<input type="text" value=""/>	-----	<input type="text" value=""/>
<u>Comercialização</u>	<input type="text" value="50%"/>	-----	<input type="text" value=""/>	-----	<input type="text" value=""/>

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|--|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

ARROZ COMUM - Preço Médio Pago ao Produtor R\$ 8,20
sc/60kg

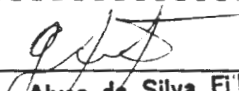
ARROZ AGULHINHA - Preço Médio Pago ao Produtor R\$ 11,20
sc/60kg

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

25/04/96

DATA


Gerino Alves da Silva Filho
Supervisor Estadual das Pesquisas Agropecuárias-SEPAG
IBGE/RO



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: TO PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Colheita	85 %	Maturação	15 %		%
	%		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS EXCESSO DE CHUVA VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM GRANIZO GEADA
 SECA VENDEVAL OUTRA _____
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) Gafanhotos _____ c) _____ e) _____
- b) _____ d) _____ f) _____

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Surgiu uma ligeira praga de gafanhotos nas lavouras de arroz irrigado, nos municípios de Lagoa da Confusão, Pium e Cristalândia, sendo combatida imediatamente, não causando danos significativos.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

Para as lavouras de "toco", são realizadas apenas 2 capinas e mais nada. Já para a lavoura mecanizada e irrigada são realizadas 2 adubações de cobertura e aplicação de herbicidas pré e pós-emergentes.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

É pequeno o número de máquinas. A grande maioria dos produtores não as possuem, tendo que alugar, principalmente para a colheita e o custo do aluguel tem sido o grande problema para esses produtores. Há necessidade de aquisição, porém o investimento é muito alto e o custo do dinheiro também elevado inviabilizam essa compra.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

Os corretivos, principalmente, tem onerado demais os produtores, porque tem seus preços muito elevados pelo frete, que chega a custar até 5 vezes a mais do que nas usinas (calcário). Esta situação se agrava com a falta de crédito e a descapitalização dos produtores.



IBGE

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: TO PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como esta sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

A semente do arroz irrigado tem sido um grande problema, porque ela é apenas fiscalizada sem acompanhamento rigoroso e geralmente essa semente tem sido de baixa qualidade existindo uma grande incidência de arroz vermelho.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Para o arroz de sequeiro a maioria da mão-de-obra é familiar, já para o arroz irrigado a mão-de-obra é contratada nas periferias das cidades, geralmente desqualificada, causando danos à lavoura desde o plantio e tratos culturais, pela redução da produtividade até a colheita pelos desperdícios por falta de regulação das máquinas.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas a cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Cerca de 45% da área foi financiada, poderia ter sido maior esse percentual, mas o juro alto, a quantidade insuficiente e inoportuna dos recursos, além da falta de garantia real, frustraram essa possibilidade.

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O produto é comercializado para o Governo Federal até o limite da dívida, para quem contrator financiamento e o restante vendido para beneficiadores da região, para o Nordeste e Goiânia. Os preços são os seguintes: Tipo longo de sequeiro de R\$ 9,00 a 11,00 e Tipo Longo Fino Irrigado de R\$ 11,00 a 13,00 a saca de 60 kg.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

O encerramento da colheita está previsto para o final deste mês.

09 / 05 / 96

DATA

COORDENADOR DO GCEA
Cayetano Costa Barbosa
Supervisor de Pesquisa Social
IBGE/TO

FWLA5B



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: TO PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Pronto para colheita	85 %	Colheita	15 %		%
-----	%	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input checked="" type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Causou perda total de áreas e queda de rendimento médio nos municípios de Aurora do Tocantins, Ponte alta do Bom Jesus e Taquatinga.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

Os produtores que plantam cultura de subsistencia fazem apenas 2 capinas. Já os que plantam em maior escala, fazem calagem, adubação de plantio e de cobertura.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

Predomina a colheita manual.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

Embora muito caro, o calcário é utilizado nas maiores lavouras e as lavouras de subsistencia geralmente são plantadas nas melhores terras do estabelecimento. A aplicação de defensivos acontece em algumas áreas para combate à lagarta.



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: TO PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

Não há maiores problemas com relação a sementes. 40% plantam milho híbrido e 60% Variedades, sem qualificação.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Predomina a mão-de-obra familiar

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas a cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

A mesma situação do Arroz - Juros altos, limitados e inoportunos pela burocracia.

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

Uma boa parte é consumida no próprio estabelecimento (consumo humano e animal) e vendido ao Governo Federal AGF até o limite da dívida para quem contratou financiamento e o restante para outros estabelecimentos cerealistas da região.

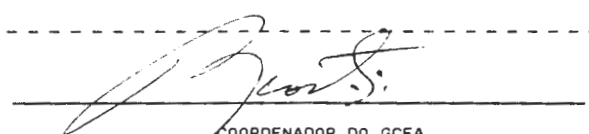
8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Constatou-se melhoria de sementes, tecnologia e tratos culturais.

09 / 05 / 96

DATA



COORDENADOR DO GCEA
Raimundo Costa Barbosa
Supervisor de Pesquisas Sociais
IBGE/TO

De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) realizado em abril, as culturas temporárias, preponderantemente, encontram-se em tratos culturais e colheita, com destaque para o feijão (de arranca e de corda) e o milho, pois cresce o número de municípios onde é evidenciado o predomínio da fase de colheita.

Este levantamento mensal também informa que as estimativas de produção a serem modificadas são relativas às seguintes culturas: algodão herbáceo (-27,62%); amendoim (+29,57%); arroz de sequeiro(+2,60%); arroz irrigado(-0,02%); feijão de arranca 1ª (-20,41%); feijão de corda de 1ª (-3,70%) feijão de corda de 2ª (+2,15%); mamona (-0,32%); milho (-0,57%); tomate (+0,77%); melão (+29,87%); mandioca (+0,55%); acerola(-1,44%); algodão arbóreo (-4,64%); castanha de caju (+2,12%); laranja (+0,48%) e manga (+1,73%). As ocorrências que justificam cada alteração serão expostas cultura a cultura, juntamente com a microrregião geográfica (MRG) onde ocorreu a referida modificação.

Assim, iniciando, como pode ser observado, o algodão herbáceo foi o produto que sofreu a mais drástica redução e os fatores apontados como causa são praticamente os mesmos já enfocados em relatórios anteriores, ou seja, os agricultores ressentem-se do baixo preço oferecido a este produto, alegando ser insuficiente para cobrir os custos de produção, onerados especialmente pela expectativa de ameaça do bicudo. Agregado a isto, produtores apontam, também, ausência de incentivos governamentais. Este é o quadro que fundamentou a reavaliação dos dados nas microrregiões geográficas de: Sertões de Quixeramobim, Sertões de Senador Pompeu, Médio Jaguaribe Lavras da Mangabeira e Brejo Santo. Convém informar, ainda, que se constatou erradicação desta cultura no município de Miraima.

A modificação no amendoim foi decorrente do rendimento desta cultura estar sendo subestimado. Este fato é que provocou a reavaliação na MRG da Chapada do Araripe e de Carriáçu.

No caso do arroz de sequeiro, as reavaliações ocorridas foram orientadas por dois aspectos. Área e rendimento estavam sendo subestimados na MRG do Cariri e o período do início das chuvas, considerado antecipado pelos agricultores, incentivou-os ao plantio desta gramínea nas MRGs dos Sertões de Quixeramobim, Sertões de Senador Pompeu, Baixo e Médio Jaguaribe. Quanto ao arroz irrigado, a modificação foi fruto de reavaliação na MRG de Lavras da Mangabeira, onde a área estava sendo superdimensionada.

Em relação ao feijão de arranca 1ª, registra-se que o excesso de chuvas favoreceu o aparecimento do "mela" (*Thanatephorus cucumenis*) na MRG de Itapipoca e do Cariri. Além disto, a falta de estímulo decorrente do baixo preço do produto e alto preço da mão de obra na MRG de Canindé fundamentaram a reavaliação na área aí ocorrida.

Sobre o feijão de corda de 1ª diversos fatores influenciaram para que houvesse modificação nas projeções realizadas. Primeiramente, o excesso de chuvas e o conseqüente aparecimento do "mela" explicam as alterações nas MRGs do Litoral do Camocim e Acaraú, Sobral, Itapipoca, Cariri, Chapada do Araripe e Várzea Alegre; Na MRG de Canindé, a falta de estímulo decorrente do baixo preço do produto e o alto preço da mão de obra influenciaram a reavaliação dos dados também neste produto; Outro fator a contribuir para as alterações deste produto foi a perda de área, por abandono, nos municípios de Pacujá e Moraújo, em virtude do alto preço da mão de obra ter impossibilitado a realização de tratos culturais (capinas); A importação de feijão de outros municípios em Itaitinga provocou queda nos preços, desestimulando os agricultores, dando margem, dessa forma, para a reavaliação na área; Nas MRGs de Quixeramobim e Senador Pompeu, as reavaliações foram realizadas com base no fato dos agricultores sentirem-se desestimulados pelo baixo preço do feijão e substituírem-no pelo milho, alegando que o cultivo desta gramínea é mais facilitado em virtude da ocorrência de pragas ser menor e dos tratos culturais serem menos onerosos.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISA
DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA E PECUÁRIA
DIPEQ/CE - GCEA-CE

Enquanto observa-se decréscimo no feijão de corda de 1ª tanto em termos de produção quanto de área, verifica-se que é esperado um incremento por parte do Feijão de corda de 2ª, fruto de reavaliações na MRG de Quixeramobim e Senador Pompeu, considerando que área e rendimento estavam subestimados.

Quanto ao milho, o incremento na produção é fundamentalmente decorrente da reavaliação no rendimento, uma vez que a estimativa de área decresceu. E um dos motivos a justificar é o fato de que o rendimento do milho não consorciado (em Orós) estava sendo subestimado.

A mamona decresceu em virtude de reavaliação na MRG de Barro, pois a área estava sendo superestimada.

Os dados concernentes ao tomate foram alterados em virtude da inclusão de plantio em Senador Pompeu e de reavaliações na área ocorridas nas MRGs de Araripe e Cariri.

Acerca do melão, a modificação na estimativa anterior ocorreu devido a intenção de um dos grandes produtores do Estado estabelecer plantio no município de Quixeré.

A mandioca apresentou acréscimo na projeção anteriormente feita, em decorrência de reavaliação ocorrida na MRG do Baixo Jaguaribe, onde tanto sua área quanto rendimento estavam sendo subdimensionados.

Em relação a acerola, o que se pode enfocar é que estava havendo superestimativas tanto na área localizada na MRG de Pereiro quanto no rendimento do produto situado na MRG de Fortaleza.

Sobre o algodão arbóreo, o quadro praticamente não se diferencia daquele apresentado pelo algodão herbáceo, ressaltando-se, no entanto, que as modificações ocorreram nas MRGs de Quixeramobim e Senador Pompeu. Detectou-se, ainda, que no município de Paramoti houve erradicação desta cultura.

A expectativa de produção da castanha de caju foi modificada devido a reavaliação na MRG do Litoral de Camocim e Acaraú, onde sua área estava sendo subestimada. Este mesmo motivo fundamentou as reavaliações nos dados da laranja, na MRG de Baturité, e da Manga, na MRG do Baixo Jaguaribe.

A resultante destes fatores, conseqüentemente modificou as projeções para a safra de grãos de 96. Tanto é que, em abril, estima-se a produção de 1.124.563 toneladas, o que significa incremento de 24,04%, relativo à safra passada, mas, decréscimo de 1,13% se comparado ao resultado projetado no mês anterior, como expressa a tabela em anexo.

ANEXO

PRODUTO	PRODUÇÃO (t)			VARIACÕES	
	1995	1996		(d/b)	(d/c)
	Obtida (b)	ESPERADA			
(a)		Mes Ant. (c)	Mes Atual (d)		
TOTAL	906.611	1.137.427	1.124.563	24,04%	-1,13%
Cereais e leguminosas	876.341	1.099.327	1.094.236	24,86%	-0,46%
Arroz irrigado	103.390	102.395	102.379	-0,98%	-0,02%
Arroz de sequeiro	94.530	108.452	111.270	17,71%	2,60%
Arroz Total	197.920	210.847	213.649	7,95%	1,33%
Feijão 1a Safra	180.603	273.766	261.957	45,05%	-4,31%
Feijão 2a Safra	28.223	26.089	26.634	-5,63%	2,09%
Feijão Total	208.826	299.855	288.591	38,20%	-3,76%
Milho	469.177	588.184	591.555	26,08%	0,57%
Sorgo Granífero	418	441	441	5,50%	0,00%
Oleaginosas	30.270	38.100	30.327	0,19%	-20,40%
Algodão Arbóreo	4.501	5.115	4.878	8,38%	-4,63%
Algodão Herbáceo	21.372	28.273	20.463	-4,25%	-27,62%
Caroço de Algodão (1)	25.873	33.388	25.341	-2,06%	-24,10%
Amendoim	1.213	967	1.253	3,30%	29,58%
Mamona	3.184	3.745	3.733	17,24%	-0,32%

FONTE: IBGE - GCEA - CE

NOTA: (1) 70% DA PRODUÇÃO DE ALGODÃO EM CAROÇO



De: JGE --VMPROF Data e hora 08/05/96 14:47:56
A: NBR --VMPROF

De: Jose Goncalves de Carvalho
Sup. Estat. Agropecuarias
DIPEQ/RN

Assunto: RELATORIO MENSAL DE OCORRENCIAS - ABRIL/96

RN

O inverno deste ano esta sendo considerado normal uma vez que choveu em todos os municipios do Estado.

A Safra Agricola, no tocante a questao climatica nao tem apresentado grandes problemas, salvo, a pequena perda de feijao provocada em alguns municipios pelo excesso de umidade. Alguns produtores prognosticam que se as chuvas continuarem fortes durante o mes de maio as perdas de feijao poderao ultrapassar 20% em relacao a estimativa feita em marco.

SITUACAO DAS CULTURAS DE CULTIVO TEMPORARIO

ALGODAO HERBACEO- a area destinada a colheita apresentou uma reducao de 30% em relacao ao ano anterior; podendo inclusive elasticar este indice. O problema da cultura situa-se na falta de viabilidade economica do produto, uma vez que os custos altos de producao nao incentivam o produtor a plantar. Mais de 50% das sementes disponiveis para serem distribuidas pelos postos da EMATER, serao devolvidas ao Governo do Estado.

ARROZ (SEQUEIRO) - a area plantada devera ser inferior a do ano passado em cerca de 13,43% por motivo de alagamento em areas de varzea porem o rendimento medio devera ser superior em 10,08%.

FEIJAO 1A SAFRA - apesar do excesso de umidade em algumas regioes do Estado, a producao esperada ainda devera ser maior do que a safra passada. A colheita ainda esta no comeco, cerca de 25% e o preco da saca de 60 kg do cultivar macassar esta na ordem de R\$ 15,00.

MILHO - nada sofreu ate agora com umidade nem com pragas. A producao devera ser 12,50% superior a do ano passado e o preco a nivel de produtor esta atualmente em torno de R\$ 14,00, devendo baixar devido a boa safra.

SORGO GRANIFERO - a brusca queda da area cultivada foi porque estavam informando o sorgo forrageiro como se fosse granifero. O grande problema desta cultura ainda e falta de mercado para o produto.

TOMATE - esta cultura tem sua comercializacao ajustada antecipadamente com as industrias, no entanto, os baixos precos oferecidos e os altos custos de producao, podera provocar uma retracao de 36,17% na area a ser plantada. O municipio de Cruzeta, o maior produtor do Estado esta tambem enfrentando o problema de alagamento de areas, onde normalmente se planta a cultura, com o transbordamento da barragem que serve o municipio.

ABACAXI - a area destinada a colheita devera ser superior em 25,77% a do ano anterior e a producao 31,06%. A cultura apresenta boas perspectivas de aumentar no Estado, devido a exportacao dos frutos para o Rio de Janeiro e Sao Paulo.

SITUACOES DAS LAVOURAS DE CULTIVO PERMANENTE

ALGODAO ARBOREO - apesar dos numeros apresentados apontarem favoravelmente para uma producao 64,37% superior a do ano passado, suponho que estes dados nao serao ratificados posteriormente. Em primeiro lugar a estimativa de produtividade em torno de 352kg/ha nao inclui o "BICUDO" que com certeza atacara, em segundo lugar praticamente ninguem, que hoje ainda tem a cultura esta disposto a pulverizar e em terceiro, o preco a nivel de produtor nao compensa e ate mesmo falta mercado para o mesmo. Acredito que a area sera bastante reduzida em relacao ao ano anterior, ja que existem



capoeiros abandonados que nao estao destinados a colheita e sim pastagem para o gado.

SISAL - encontra-se em situacao semelhante ao algodao arboreo, porèm com um agravante, as areas abandonadas nao servem para pastagem e sua erradicacao e cara e inviavel.

Atenciosamente,
Jose Goncalves de Carvalho
Sup. Estat. Agropecuarias
DIPEQ/RN - 211 5310





IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: AL PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACEO

MÊS/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

I. de Plantio	<input type="text" value="80 %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>
Prep. do Solo	<input type="text" value="90 %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>
-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Nada a relatar

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nad a relatar

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) - - - - - c) - - - - - e) - - - - -
- b) - - - - - d) - - - - - f) - - - - -

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nada a relatar

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

Não usa

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Normal

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas a cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Não houve

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

Safr/95 Pç. nin./max. R\$ 0,50 o Kg.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

06.05.96

DATA



COORDENADOR DO GCEA/

AL



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: AL PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACEO

MÊS/ANO: ABR/95

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

1. deplanteio	80 %	-----	%	-----	%
Prep. do Solo	90 %	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Nada a relatar

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos a cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nad a relatar

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) - - - - - c) - - - - - e) - - - - -
- b) - - - - - d) - - - - - f) - - - - -

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nada a relatar

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

NÃO USA

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Normal

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas a cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Não houve

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

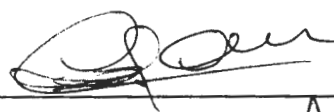
Safra/95 Pg. min./max. R\$ 0,50 o Kg.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

06,05,96

DATA



COORDENADOR DO GCEA/ AE



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: AL PRODUTO AGRÍCOLA: CANA-DE-AÇÚCAR

MÊS/ANO: ABR/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Int. de Plan	100%	-----	%	-----	%
Colheita	90%	-----	%	-----	%
T. Culturais	10%	-----	%	-----	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS EXCESSO DE CHUVA VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM GRANIZO GEADA
 SECA VENDAVAL OUTRA -----
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Com chuvas vem as ervas daninhas

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) Não há ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nada a relatar

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) Não há ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nada a relatar

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

Limpa das ervas daninhas e Aplicação de herbicida

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

Nsa terras de Usinas ocorre mecanização

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

Compra adubos p/ pagar com a safra 96/97

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

Boa disponibilidade

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Grande oferta

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas a cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Pouca oferta

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

Entre R\$ 18,43 e R\$ 23,00

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

06/05/96

DATA



COORDENADOR DO GCEA/

AL



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: AL PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MES/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Plantio	45 %		%		%
Prep. do solo	70 %		%		%
			%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA _____
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Nada a relatar

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) Não há no momento c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nada a relatar

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

a) Não ha ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nada a relatar

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

Capina

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

Até o presente não houve investimento em máquinas. Os pequenos e médios prod. investem mais em implementos agrícolas.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

Deixou-se de usar pelos seus altos custos

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

Até o momento não houve distribuição aos produtores

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Quase sempre familiar

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas a cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Ainda não iniciado

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

Prço: Min/max. R\$ 18,00 e 22,00 a saca de 60Kg.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

06/05/96

DATA

[Handwritten signature] COORDENADOR DO GCEA/ AL



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: AL PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Plantio	<input type="text" value="35"/>	%	<input type="text"/>	%	<input type="text"/>	%
Prep. do solo	<input type="text" value="70"/>	%	<input type="text"/>	%	<input type="text"/>	%
	<input type="text"/>	%	<input type="text"/>	%	<input type="text"/>	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA _____ especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Nada a relatar

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) Não há no momento c) _____ e) _____

b) _____ d) _____ f) _____

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nada a relatar

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) Não há momento c) _____ e) _____
- b) _____ d) _____ f) _____

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nad a relatar

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

Plantio recente para limpa

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

Não há

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

Não há

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como esta sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

Pouca disponibilidade de sementes comuns

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Quase sempre familiar

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas a cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Não há previsão

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

Médio de R\$ 300,00 a ton.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

06/05/96

DATA

[Handwritten Signature]

COORDENADOR DO GCEA/ AL



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: AL PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

MÊS/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Plantio	50 %		%		%
Prep.do solo	30 %		%		%
Colheita	20 %		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS EXCESSO DE CHUVA VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM GRANIZO GEADA
 SECA VENDAVAL OUTRA -----
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Nada a relatar

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) Não há c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nada a relatar

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) Não há c) _____ e) _____
- b) _____ d) _____ f) _____

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nad a relatar

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

Plantio e limpa

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

Não há

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, credito, esquema de distribuição, etc).

Não há

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

Há apenas comuns

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Mão de obra sempre a familiar

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas a cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Não há previsão

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

Preço médio é de R\$ 140,00 a ton.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

06/05/96

DATA



COORDENADOR DO GCEA/

AL

B A H I A

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

MES: ABRIL/96

ALGODÃO HERBACEO

Diante da estiagem que se verifica em grande parte do Estado, a cultura experimenta decréscimos na produção esperada (-18,70%) e no rendimento médio (-14,08%), agora registrando 69.193 toneladas e 549 kg/ha., respectivamente, para uma área a ser colhida de 125.911 hectares (-5,54%). As maiores áreas estão nas COREAs de Guanambi, Caetitê e Irecê, nesta ordem, enquanto que na produção os destaques são Guanambi (50,58% do total), Brumado (18,73%) e Barreiras (9,85%). As COREAs de Irecê e Livramento tiveram perdas de área significativas neste ano.

ALHO

Apresenta, como intenção de plantio, números próximos aos verificados na colheita do ano passado: área plantada 531 hectares (-2,03%), produção esperada 1.768 toneladas (-4,95%) e rendimento médio 3.330 kg/ha (-2,97%).

AMENDOIM

O produto obtém, em relação a 1995, crescimentos na área plantada (+8,75%) e na produção esperada (+9,71%), onde se registra 3.208 hectares e 2.960 toneladas para um e para outro, com rendimento médio de 923 kg/ha. (+0,87%), destacando-se as COREAs de Cruz das Almas, Cachoeira, Feira de Santana e Aalagoinhas como as de maiores áreas cultivadas.

ARROZ

A estiagem no Estado atingiu até mesmo a região Oeste, afetando, dentre outras, a COREA de Barreiras cuja produção experimentou uma queda de 12% no cultivo de sequeiro. Este cultivo representa 89,07% da área e 76,52% da produção esperada. O cultivo irrigado tem maior expressão em Barreiras e Livramento, tanto na área como na produção, representando juntas mais de 73% do total cultivado. Na soma dos dois, a área deste mês fica em 49.823 hectares (-0,47%), a produção esperada desce para 71.394 toneladas (-9,84%), caindo o rendimento médio esperado para 1.433 kg/ha (-9,42%).

BATATA-INGLESA

Os números iniciais deste ano apresentam uma área a ser plantada de 903 hectares, número que deve crescer mais adiante, uma vez que em Brumado e Seabra há plantios em duas épocas. Nessas COREAS e na de Ribeira do Pombal concentram-se o grosso da produção no Estado, tendo como destaque em cada uma os municípios de Ibicoara, Mucugê e Paripiranga. A produção esperada registra 19.611 toneladas e o rendimento médio 21.718 kg/ha. Em relação a 95, observam-se as seguintes variações: -48,49% na área, -55,495 na produção e -13,59% no rendimento.

CEBOLA

Comparando-se os números deste ano com os de 95, verificam-se pequenos acréscimos na área plantada (+7,25%) e na produção esperada (+7,42%), ficando a 1a. com 5.884 hectares e a 2a. com 80.141 toneladas, com rendimento médio de 13.620 kg/ha. (+0,15%). Juazeiro, Paulo Afonso e Xique-xique detêm as maiores áreas do produto.

FELJAO 1a. SAFRA

Com números quase definitivos o produto tem, neste mês, os seguintes números: área a ser colhida 340.442 hectares (21,46% do total foram perdidos) sendo 65,17% do feijão comum sequeiro e 2,15% do irrigado, ficando os 32,68% restantes para o caupi, enquanto que na produção esperada a participação de cada um muda para 55,98%, 14,15% e 29,87% totalizando 103.501 toneladas (-13,83%), cujo rendimento é 304 kg/ha (-12,64%). Nos cultivos de sequeiro houve perda de área em Irecê, Morro do Chapéu, Livramento, Xique-xique, Seabra, Vitória da Conquista, Ipirá, Senhor do Bonfim, etc.

FELJÃO 2a. SAFRA

Como intenção de plantio apresenta os seguintes números para 96: 250.825 hectares na área a ser plantada (222.426 ha. de sequeiro, dos quais 27,02% em Ribeira do Pombal), 156.517 toneladas de produção esperada e 624 kg/ha. de rendimento médio, com variações em relação a 95 de -12,46%, -16,82% e -5,02%, respectivamente.

FUMO

O plantio deste ano tem números bem próximos dos da colheita do ano passado: área plantada 16.177 hectares (+1,83%), produção esperada 11.834 toneladas (-0,06%) e rendimento médio esperado 732 kg/ha. (-1,74%). As COREAS de maior peso são Feira de Santana, Cruz das Almas e Cachoeira, que juntas superam 81,12% da área e 85,80% da produção estadual.

MAMONA

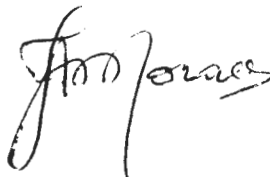
Obteve um decréscimo substancial na produção esperada (-32,81%) em razão da falta de chuvas, havendo inclusive perdas de áreas em Irecê e Morro do Chapéu, afetando também o decréscimo na produtividade em outras regiões - no estado cai 24,13%. São estes os números deste mês: área a ser colhida 110.681 hectares (-11,43%), produção esperada 52.861 toneladas e rendimento médio esperado 478 kg/ha..

MILHO 1a. SAFRA

Tem os seguintes números: área a ser colhida 205.910 hectares (-8,37%), produção esperada 450.506 toneladas (-3,62%) e rendimento médio esperado 2.188 kg/ha. (+5,19%).

MILHO 2a. SAFRA

A intenção de plantio para o produto aponta números inferiores aos verificados na colheita do ano passado: área plantada 193.376 hectares (-13,50%), produção esperada 88.808 toneladas (-26,32%) e rendimento médio esperado 459 kg/ha. (-14,84%).



Josiel Alves de Moraes
Supervisor Estadual de Pesquisas Agropecuárias



IBGE

Divisão de Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro
Serviço de Pesquisas
Supervisão Estadual de Pesquisas Agropecuárias

R5
==

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS PARA O MÊS DE ABRIL

Com o retorno das reuniões das COMEA's, foram feitas reavaliações na previsão de safra para 1996. Isto aconteceu devido ao confronto dos dados até então levantados pelo I.B.G.E. com aqueles levantados por outros órgãos ligados ao setor, notadamente a EMATER, levando-se em conta fatores como: Econômicos, Climáticos e a própria Política Agrícola, que hoje é desenvolvida no setor, prejudicando os pequenos produtores.

Com o ocorrido, verificaram-se alterações no Arroz, Feijão 1ª safra, Batata Doce, Milho 1ª safra, Tomate, Abacaxi, Cana-de-Açúcar, Mandioca, Banana, Café em Coco, Coco-da-Baía, Laranja e Limão.

O arroz teve sua área plantada diminuída, em função do baixo preço do produto no mercado e falta de mão-de-obra, já que os tratos culturais praticados nesta cultura é feito manualmente na maior parte da área total plantada no Estado.

Para o feijão 1ª safra, além de ter sido verificado diminuição na área plantada, houve também, perda de área causada por fatores climáticos adversos em determinadas regiões do Estado, perdas estas, compensadas com um pequeno ganho na produtividade.

A batata doce, teve sua área diminuída em razão de informações desencontradas em alguns municípios.

Já o milho 1ª safra, teve uma diminuição em sua área total plantada de 0,71% (zero vírgula setenta e um por cento), devido ao baixo preço do produto no mercado, e perda de área devido a fatores climáticos adversos em pontos localizados do Estados, causada pelo atraso do plantio.

O aumento na área plantada e na produtividade do tomate, deve-se única e exclusivamente à reavaliações dos levantamentos feitos até o momento, já que a obtenção das informações desta cultura é muito problemática, devido a diversificação de épocas do plantio no Estado. A perda de 1 (hum) hectare até o momento, foi causada pelo excesso de chuvas na Região Sul.

O abacaxi teve sua área aumentada em 1 (hum) hectare, porque foi encontrado um plantio no município de Itaboraí.

A diminuição de área plantada e produtividade ocorrida com a cana-de-açúcar e mandioca, ocorreram por conta de reavaliações nas reuniões das COMEA's.

No "quadro 3" - Culturas Permanentes, as alterações verificadas devem-se, também, a reavaliações nas informações prestadas até o momento pelas COMEA's.



Marcos Marcelo da Silva Bastos
Supervisor Estadual de Pesquisas Agropecuárias

**DIVISÃO DE PESQUISAS DO IBGE NO PARANÁ
GRUPO COORDENADOR DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS NO
ESTADO DO PARANÁ - GCEA/PR
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Período de referência: **ABRIL/96**

ALGODÃO HERBÁCEO (95/96)

A cultura do algodão encaminha-se para a fase final de colheita, calculando-se que até o final do mês de abril, cerca de 70 % dos 191.000 ha plantados já tenham sido colhidos, proporcionando uma produção de 219.268 toneladas, com um rendimento médio de 1.640 kg/ha.

O produto que vem sendo colhido caracteriza-se como de qualidade variável, de regular para boa, predominando os tipos 6 e 6/7.

A cotação do algodão no mês de abril, oscilou com maior frequência entre R\$ 6,50/7,00 a arroba do algodão para o tipo 6. A cotação da pluma variou entre R\$ 23,00/25,00 a arroba para o tipo 6.

As lavouras ainda por colher encontram-se todas no estágio de maturação, devendo ser colhidas no decorrer do próximo período.

A mão-de obra contratada para os trabalhos de colheita atende as necessidades dos produtores, estando cotada no mês de abril a base de R\$ 1,00/1,40 por arroba.

Infere-se que até a data de 26 de abril, a CLASPAR havia classificado cerca de 255.450 fardos de algodão em pluma, com peso bruto de 51.169 toneladas e a média de tipo situando-se em 6.65.

A previsão de produção da safra 95/96, mantém-se em 324.700 toneladas de algodão em caroço.

ARROZ (95/96)

No final do mês de abril, cerca de 85 % da área prevista, avaliada em 96.700 hectares, já se encontrava colhida.

A situação de colheita até o momento, se apresenta da seguinte maneira:

Área colhida	-	82.195	ha
Produção obtida	-	178.363	ton
Rendimento médio	-	2.170	kg/ha

O arroz colhido no período caracterizou-se como de boa qualidade.

A cotação do cereal a nível de propriedade oscilou com maior frequência entre R\$ 8,60/11,00 a saca de 60 quilos do arroz de sequeiro, e entre R\$ 11,00/13,00 a saca de 50 quilos de arroz irrigado.

As lavouras ainda por colher, de um modo geral, apresentam um bom aspecto, e atravessam na sua totalidade o estágio de maturação.

A colheita deverá se estender até o final do mês de maio, ou no mais tardar no início de junho, quando deverá ser emitido o termo de encerramento da safra 95/96.

A previsão de produção para a safra 95/96, permanece da ordem de 203.070 toneladas de arroz em casca.

BATATA SECAS (1996)

Os principais estágios de desenvolvimento por que passam as lavouras de batata são os de desenvolvimento vegetativo (20%), floração (20%), formação dos tubérculos (45 %) e maturação (15 %), adentrando na fase de colheita.

As atividades de colheita já iniciaram em algumas regiões do Estado, totalizando 5 % da área plantada, avaliada em 19.050 hectares, proporcionando uma produção de 17.145 toneladas, com um rendimento médio de 18.000 kg/ha.

A batata colhida neste início de safra apresenta boa qualidade, com os preços no mês de abril oscilando com maior frequência entre R\$16,00/18,00 a saca de 50 quilos para a batata lisa, e entre R\$ 12,00/15,00 a saca de 50 quilos para a batata comum.

Nas áreas ainda por colher, as práticas agrícolas mais executadas têm sido as "capinas" e a aplicação de defensivos no combate a pragas e doenças, tais como a vaquinha, pulgões, requeima, pinta preta, entre outras.

O prognóstico de produção da safra das secas passa a ser de 266.700 toneladas do produto.

FEIJÃO DAS SECAS (1996)

No decorrer do mês de abril, tiveram prosseguimento os trabalhos de colheita com a leguminosa, totalizando até o momento 41.250 hectares, dos 75.000 hectares plantados, e que proporcionaram um volume de produção de 56.100 toneladas, com um rendimento médio de 1.360 kg/ha.

O feijão colhido no período, caracteriza-se por apresentar qualidade variável, de regular para boa.

Os preços praticados com os produtores no decorrer do mês de abril, comportaram-se nos seguintes níveis: R\$ 30,00/38,00 a saca de 60 quilos para as variedades de cor e rajados, e entre R\$ 18,00/24,00 a saca de 60 quilos de feijão preto.

As lavouras em andamento encontram-se principalmente em floração (10 %), frutificação (35%) e maturação (55%).

A colheita deverá ser intensificada no decorrer do próximo mês, devendo se estender até o início do mês de junho.

A previsão de produção de feijão das secas da safra de 1996 permanece em 82.500 toneladas do produto.

MILHO - SAFRA NORMAL (95/96)

A cultura do milho ultrapassa a fase média de colheita, calculando-se com base nos informes procedentes das COREA's, que cerca de 65% da área ocupada com milho, avaliada em 1.866.000 hectares já tenha sido colhida.

A produção até agora obtida é da ordem de 4.851.600 toneladas, conseguidas com uma produtividade média de 4.000 kg/ha.

O milho colhido continua apresentando boa qualidade.

A cotação do produto no mês de abril, oscilou com maior frequência entre R\$ 7,50/9,70 a saca de 60 quilos.

As lavouras ainda por colher, de um modo geral, apresentam um bom aspecto.

Com o encerramento da colheita de outras culturas, os trabalhos de colheita com o milho deverão ser bastante intensificados no mês de maio, devendo estar totalmente concluídos no final de julho ou início de agosto.

A previsão de produção de milho da safra normal 95/96, considerando-se o desempenho conseguido em 65 % da área plantada já colhida, e levando-se em conta o aspecto das lavouras ainda por colher, mantém-se em 6.531.000 toneladas do produto.

MILHO - SAFRINHA (1996)

O levantamento de campo do mês de abril, indica para a cultura do milho do plantio tardio uma área um pouco maior que a prevista no mês anterior, em torno de 567.000 hectares, totalmente instalados.

O estado geral das lavouras é considerado variável, de regular para bom, sendo que as condições climáticas do mês de abril foram favoráveis as plantas.

Atualmente, os principais estágios de crescimento das lavouras são os de desenvolvimento vegetativo (60%), floração (15 %), frutificação, (15%) e início de maturação (10%).

O prognóstico de produção do milho safrinha de 1996, em função da maior área ora identificada passa a ser de 1.360.800 toneladas do produto.

SOJA (95/96)

No decorrer do mês de abril, teve prosseguimento em todo o Estado as operações de colheita com a oleaginosa, cujos trabalhos encaminham-se para o seu final.

Com base nas informações de campo procedentes das COREA's, calcula-se que aproximadamente 95 % dos 2.320.000 hectares previstos já tenham sido colhidos.

Até o presente momento, foram colhidos 2.204.000 hectares, que proporcionaram uma produção de 6.038.960 toneladas, com um rendimento médio de 2.740 kg/ha.

A soja que esta sendo colhida, de um modo geral, caracteriza-se como de boa qualidade, com a comercialização do produto no mês de abril se processando entre R\$ 14,00/15,60 a saca de 60 quilos, para o produto posto em Ponta Grossa.

As lavouras ainda por colher, encontram-se todas no estágio de maturação, prontas para serem colhidas.

A previsão de produção da soja na safra 95/96, em função do bom desempenho conseguido até o momento, passa a ser de 6.264.000 toneladas do produto.

Com relação a soja safrinha, o levantamento de campo do mês de abril confirma a área de 62.000 hectares, com possibilidades de produzir cerca de 74.400 toneladas de soja.

COORDENADORIA DO GCEA/PR

JM/ rgz



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

MATURADA	15 %	-----	-----	-----	-----
COLHEITA	85 %	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----	-----

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDEVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IERGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

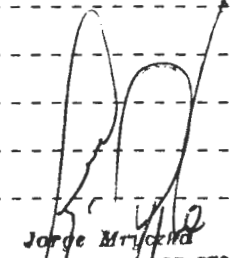
R\$ 8,60 / 11,00 / sc 60 Kg SEQUEIRO
R\$ 11,00 / 13,00 / sc 50 Kg IRRIGADO

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

03/05/96

DATA


Jorge Mricchia
COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA I
DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO GCEA



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: BATATA 2ª SAFRA

MÊS/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Des. Veg	20 %	MATOPICIAS	15 %		%
FLORACÃO	20 %				%
FR. TUBÉRCULOS	45 %				%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA _____
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|-------------|----------|----------|
| a) VAQUINHA | c) _____ | e) _____ |
| b) PULGÃO | d) _____ | f) _____ |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) REPULGUA c) _____ e) _____
- b) P. N. D. PRETA d) _____ f) _____

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

CAPINAS

APLICACAO DE DEFENSIVOS

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



1992

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: BATATA 2ª SAFRA

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como esta sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas a cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

R\$ 16,00/18,00/se 50 KG BATATA LISA
R\$ 12,00/15,00/se 50 KG BATATA COMUM

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

03,05,96

DATA

COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA I
DAS EMPRESAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO GCEA



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Floração	10 %		%		%
Frutificação	35 %		%		%
Matur	55 %		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS EXCESSO DE CHUVA VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM GRANIZO GEADA
 SECA VENDAVAL OUTRA _____
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



1995

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

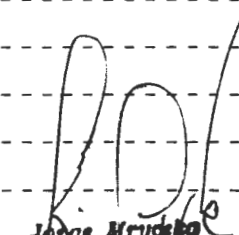
R\$ 30,00 / 38,00 / SC 60 KG COM E PAJADOS
R\$ 18,00 / 24,00 / SC 60 KG PRETO

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

03, 05, 95

DATA


Jorge Bruchsa
COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA E
DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO GCEA



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

MATURACÃO	35%	-----	-----	-----	-----
COLHEITA	65%	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----	-----

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDEVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



1982

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

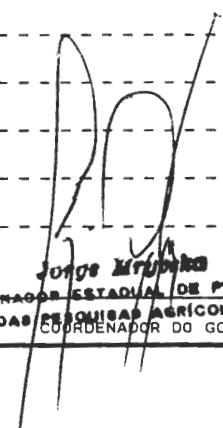
R\$ 7,50 / 9,70 / sc 60 Me.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

03, 05, 96

DATA


Jorge Miranda
COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA E
DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO GCEA



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 2ª SAFRA

MES/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Des. Veg	60 %	MATUR	10 %		%
FLORIDAS	15 %				%
FRUTIF.	15 %				%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS
 EXCESSO DE CHUVA
 VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM
 GRANIZO
 GEADA
 SECA
 VENDAVAL
 OUTRA _____
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas a cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

03, 05, 96

DATA

Jorge Mrytska
COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA 1,
DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO GCEA



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: SOJA

MES/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

MATURACÃO	5 %	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
COLHEITA	95 %	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDEVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----

b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: SOJA

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas a cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

R\$ 14,00/15,60 / SC 60 Kg.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

03, 05, 96

DATA

Jorge Mrychka
COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA E
DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO GCEA



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACEO

MÊS/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

MATURADO	30 %			
COLHEITA	70 %			

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos a cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACEO

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

R\$ 1,00/1,40/ ARROBA P/ COLHEITA

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas a cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

R\$ 6,50/7,00/ ARROBA TIPO 6
 R\$ 23,00/25,00/ ARROBA TIPO 6

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

03,05,96

DATA

Jorge Augusto
 COORDENADOR ESTADUAL DE FERRUGEM
 DAS PLANTAS AGRÍCOLAS
 DAS SECRETARIAS DO GCEA



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: TRIGO

MÊS/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

PUNTEADO	5 %	-----	-----	-----	-----
GERMINADO	100 %	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----	-----

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: TRIGO

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

FALTA DE SEMENTES DE TRIGO, SENDO
O FATOR LIMITANTE PARA A EXPANSÃO MAIOR
DA CULTURA NO ESTADO

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

VARIETADES MAIS PLANTADAS:
OCEPAR - 16, BR - 18, CACATU, TRAJARA,
TERENA, BR - 23, BR - 34, IACIS - MARINGÁ.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

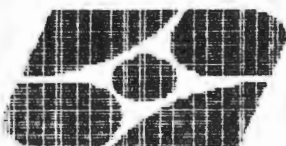
Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

03, 05, 96

DATA

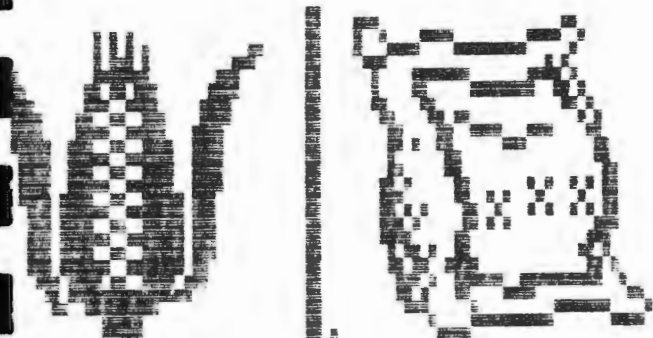
Jorge M. ...
COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLAS

COORDENADOR DO SCSA

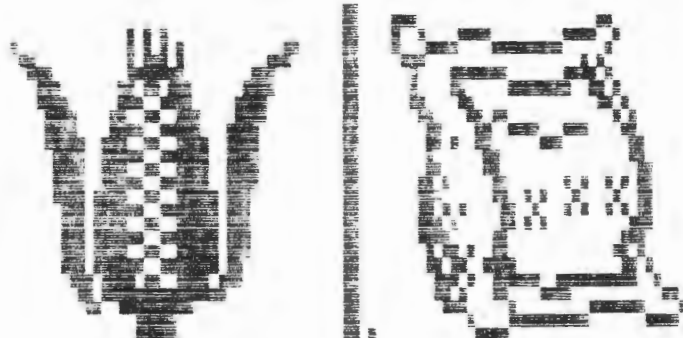


SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
FUNDAÇÃO IBGE
DIVISÃO DE PESQUISA DO RIO GRANDE DO SUL
SERVIÇO DE PESQUISA / RS
SUPERVISÃO ESTADUAL DE PESQUISAS AGROPECUARIAS

RS



RELATORIO
DE
OCORRENCIAS



A B R I L - 1 9 9 6

GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA AGROPECUARIA - G C E A / R S

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - L S P A

Fundação I B G E

Divisão de Pesquisa do Rio Grande do Sul

Supervisão Estadual de Pesquisas Agropecuárias - SEAGRO

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Relatório de Ocorrências - A B R I L / 9 6

I - Cultivos de Verão - SAFRA/96

A estimativa da produção de grãos de verão na safra/96 é de 11.553.155 toneladas, sendo 32,38% abaixo da produção obtida na safra/95 (17.085.091 t). As principais lavouras do RS têm variação negativa em comparação à produção obtida na safra/95, com 20,47% na de arroz irrigado, 54,89% no feijão, 46,98% para milho e 27,36% na soja. O início da colheita para os cultivos da safra de verão/96 vem demonstrando, ainda que considerando parte do percentual colhido, a extensão das perdas experimentadas pelos principais produtos no Estado. Ficou evidenciado que, após vencerem duros períodos de uma estiagem muito forte e prolongada, as primeiras informações de colheita mostram números reais, onde a baixa produtividade vem sendo observada, especialmente para o milho e soja, sorgo, feijão e batata. Estas culturas atravessaram seu ciclo de lavoura com baixos índices de umidade ambiental e de solo proporcionando uma elevada perda de água pelas plantas, em razão da persistência de dias com radiação solar prolongada, como as que vigoram em verões secos característicos, o que aconteceu neste último. Para o cultivo do arroz, com alguns embarços irrigados, o ciclo foi satisfatório, pois com uma boa irrigação associada à insolação observada nesta safra, compôs as condições ideais para esta importante lavoura, que demonstrou este desempenho pelo rendimento que vem sendo observado nas diferentes regiões agrícolas do Estado.

ARROZ - O total de arroz cultivado nesta safra, incluindo o irrigado e o sequeiro, alcança uma área de 809.678 ha, estimando-se uma produção de 4.800.452 t.

Do total da área, o irrigado representa 78,10% com seus 794.593 ha. Com uma produtividade esperada, já com mais de 70% colhido, de 6.007 kg/ha, encaminha-se para uma produção de 3.978.560 t, representando uma perda de 20,47% em relação a produção do ano anterior.

Com a implantação da lavoura ocorreram algumas situações que contribuíram para esta perda de produção, como a utilização antecipada de água na lavoura, pois já havia sido constatado grandes dificuldades na emergência das plantas nos plantio de outubro/novembro, ou atraso no plantio devido a falta de umidade no solo não possibilitando a distribuição da semente no solo. Com isso, verificou-se áreas de plantas aptas por unidade de área, reduzindo-se assim a quantidade de plantas da lavoura com reflexos na produção.

Vencidos estes períodos iniciais e com o surgimento das chuvas, garantindo a nível das mananciais água para o cumprimento do ciclo de cultivo, observou-se a partir das as condições desejadas para o arroz, ou seja excelente insolação, a partir do fevereiro, e disponibilidade de água

requeridas pela planta.

BATATA-INGLESA - Nesta safra será atingida uma área a ser colhida de 51.731 ha entre os dois cultivos. O cultivo de primeira safra grandemente prejudicado pela estiagem, produziu tubérculos de tamanho pequeno, fora de classificação, alcançando uma produtividade de 6.815 kg/ha, sendo a sua comercialização prejudicada pela melhor qualidade da batata oferecida no mercado, vinda de outros estados.

O cultivo de segunda safra, com um bom desenvolvimento de lavoura, está tendo estimada uma produtividade de 8.566 kg/ha. Então, entre os dois cultivos a produção nesta safra vai chegar a 382.400t, sendo 20,12% inferior a que foi colhida no ano anterior (478.677 t.)

FEIJÃO - A safra conjunta dos dois cultivos atinge nesse mês 202.166 ha. O de primeira safra com 135.994 ha, com perdas normais de área e produtividade, em virtude da estiagem que prevaleceu por todo o ciclo da cultura, atingiu 298 kg/ha e uma produção de 40.557 t. Já o de segunda safra, quando as condições climáticas foram melhores, com chuvas nos meses de janeiro/fevereiro e uma estiagem em março que limitou o melhor desempenho da planta, a produtividade atingiu 701 kg/ha, numa área de 66.172 ha, 51,34% menor que a de primeira safra, alcançando uma produção de 46.375 t, sendo 14,34% superior ao que foi produzido na primeira safra.

MILHO - A área estimada com milho está em 1.532.282 ha, computados tanto o plantio de setembro/outubro como aquele plantado a partir de janeiro com a chegada das chuvas e o incentivo do governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, com a distribuição de sementes híbridas para pequenos produtores. Isto veio dar um novo alento aqueles pequenos agricultores que tiveram dizimadas suas lavouras pela estiagem prolongada que vigorou por longos dias. Reanimados os produtores se lançaram aos novos raiatos que se desenvolviam muito bem, quando nova estiagem no mês de março, veio para atrepalhar a já combatida lavoura de milho. A região das Missões, Alto Uruguai, Planalto Médio e Sul do Estado sentiram mais uma vez a dureza da falta de chuvas, exatamente em períodos críticos como a floração, que deve ser marcada pela abundância de umidade para produzir efeitos benéficos na formação da espiga e no enchimento de grãos. Assim, a par de novas informações, vem sendo observada uma produtividade média de 1.989 kg/ha, que nos vai assegurar uma produção de 3.146.985 t, sendo inferior em 46,98% daquela obtida na safra passada (5.935.667 t). Deve se acrescentar que a baixa produtividade da lavoura não está relacionada somente o falta de chuva que realmente foi extremamente dura e limitante, mas também a baixa utilização de insumos, pelo elevado custo que isto representa e a utilização de sementes híbridas de segunda geração, cujas práticas são comuns entre os produtores, igualmente pelo elevado custo e que coincidiu num momento de descapitalização pelos produtores.

MS

DIVISÃO DE PESQUISA EM MATO GROSSO DO SUL/DIPEQ-MS.

LSPA - ABRIL/96

SAFRA 95/96

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS**ARROZ :**

As estimativas da área a colher, produção prevista e rendimento médio, tiveram as seguintes variações em relação ao mês anterior: - 1,00%, + 3,59% e 4,64%, respectivamente.

A redução da área foi constatado no arroz irrigado, em função da perda de 150 ha, causada por inundação, sendo que outra parte que estava prevista, não foi plantada, agora melhor avaliado através de levantamento de campo no município de Bataiporã, e também houve redução no arroz de várzea também constatado em Bataiporã e Angélica.

O acréscimo da produtividade foi constatado principalmente no arroz sequeiro, visto que as chuvas abundantes durante todo o ciclo, beneficiou a cultura.

Fase: Arroz Irrigado: 92% colhido, arroz sequeiro: 90% e de várzea: 95%, sendo que as chuvas atrasaram um pouco a colheita.

Comercialização, vem sendo realizada ao preço médio pago ao produtor variando com mais frequência de R\$ 8,50 à R\$ 10,00, a saca de 60 KG para o arroz sequeiro e irrigado em torno de R\$ 12,00, a saca de 60 KG.

ALHO :

Na primeira previsão foi constatado a mesma área da safra passada de 25 ha, no município de Dourados.

A cultura encontra-se na fase de plantio.

No próximo mês deveremos fornecer maiores informações desta cultura.

SORGO GRANÍFERO 1ª SAFRA :

As estimativas de área a colher, produção prevista e rendimento médio, tiveram as seguintes variações: - 7,35%, + 2,06% e + 10,16%, respectivamente.

A redução de área deve-se, que o produtor do município de Brasilândia, não ter conseguido efetuar todo o plantio na época, ficando o restante (50 ha) para a 2ª safra.

O acréscimo do rendimento médio, deve-se as boas condições climáticas, com chuvas bem distribuídas.

Fase da cultura: 40% colhido e 60% em fase de maturação.

JUL 1

SORGO GRANÍFERO 2ª SAFRA :

Para a 1ª estimativa, foi constatado uma área plantada ou a plantar de 2.170 ha, menor 30,11% em relação a safra anterior.

A redução da área, deve-se que a cultura não tem uma tradição no Estado, normalmente vem sendo cultivado como alternativa de nova cultura para produção de grãos, a serem utilizados na alimentação de suínos.

A cultura encontra-se com 60% de área estimada, já plantada.

ABACAXI :

Constatamos acréscimo de área a colher no ano, em função de novas informações do município de Três Lagoas, com um produtor que cultivou 7 ha da variedade havaiana, com uma produtividade média de 16.500 frutos/ha. Toda a área foi corrigida e adubada com adubo químico e orgânico, a finalidade futura é para a formação de pastagem, nesta área.

A redução da produtividade, deve-se a exclusão de 6 ha no município de Costa Rica, que obteve na safra anterior 24.000 frutos/ha.

BANANA :

As estimativas de área a colher no ano, produção prevista e rendimento médio tiveram variações da ordem de: + 39,83%, + 39,47% e - 0,26%, respectivamente.

O acréscimo da área foi constatado nos municípios de Pedro Gomes, Inocência e Paranaíba que é o principal produtor.

Com a viagem realizada em março, houve o cadastramento de muitos produtores.

A principal variedade que foi constatada é da banana maçã.

A redução da produtividade deve-se a inclusão das informações de Pedro Gomes e Inocência, com rendimento médio inferior a do Estado.

A comercialização nos municípios de Paranaíba, Inocência e Selvíria, próximo ao Estado de São Paulo, é de R\$ 400,00, a tonelada.

TOMATE :

As estimativas de área a colher, produção prevista e rendimento médio, tiveram variações da ordem de: - 11,33%, - 8,51% e + 3,19%, respectivamente.

Essas variações, deve-se a aprovação dos dados de campo, visto que estávamos aguardando algum cultivo de inverno no município de Brasilândia, porém agora confirmamos que essas áreas cultivadas em anos anteriores com tomate, atualmente está sendo cultivada melancia.

Augusto

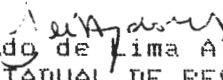
LARANJA :

As estimativas de área a colher no ano, produção prevista e rendimento médio, tiveram reduções da ordem de: 10,88%, 10,90% e 0,02%, respectivamente.

As reduções acima deve-se a exclusões de área nos municípios de Miranda e Costa Rica, agora melhor avaliado, já que no mês de março houve viagem específica para o LSPA.

Nessas viagens também foram constatados novas áreas que ainda não entraram em produção, conforme a seguir: Terenos: 245 ha e Rio Verde de MT: 62 ha.

A cultura encontra-se na fase predominante de frutificação.


José Aparecido de Lima Albuquerque
SUPERVISOR ESTADUAL DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Entressafra	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %
-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %
-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input type="checkbox"/> NORMAIS	<input checked="" type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Melhor avaliação posterior constatou a perda de 10 ha no Município de Arai Moreira em função do excesso de chuvas.

Porém, o acréscimo da produtividade deve-se ao uso de Irrigação em 70 % da área que foi cultivada no Município de Ponta Porã.

Esclarecemos que Feijão foi cultivado de Outubro a Dezembro, sendo que os cultivados no final do ano é que foi atingido pelo excesso de chuvas.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos a cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IBGE

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

Já foi comercializado. -----


8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

As alterações atuais deve-se que no mês de março foi feita viagem específica para o LSPA.

09 / 05 / 96

DATA


José Aparecido de Lima Albuquerque
COORD. EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO GCEA



IER

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACEO

MÊS/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Colhido	72 %	A Colher	28 %		

Considerando as informações da semana de 22 a 26-04-96, constatamos com isso atraso da colheita em relação a safra anterior.

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS EXCESSO DE CHUVA VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM GRANIZO GEADA
 SECA VENDAVAL OUTRA -----
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Inicialmente a estiagem de novembro e dezembro, já em 1.996, de janeiro a abril o excesso de chuvas, principalmente na fase de colheita, sendo essas condições climáticas, o principal fator para a redução de produtividade. O acréscimo de área perdida deve-se ao excesso de chuvas que dificultou o controle de plantas invasoras, aliado a doença vermelhão.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos a cultura.

- a) Bicudo c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Chegou a causar danos à produtividade, porém de uma maneira geral foi eficientemente controlado.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) Vermelhão ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Chegou a causar danos à produtividade, porém difícil de dimensionar, visto que estava aliado a outros fatores como excesso de chuvas.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

A menor utilização de adubo nas áreas dos pequenos produtores, também foi um fator a ser considerado na redução do rendimento médio.



IBGE

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACEO

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como esta sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Não há problema já que grande parte da área é para colheita mecanizada. ---
Nas áreas de colheita manual, a mão-de-obra é suficiente, sendo o preço ---
pago ao colhedor em torno de R\$ 1,00 a 1,20, por arroba, livre de transporte
e alimentação. ---

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas a cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Da área plantada de 60.180 ha, foram financiados 32.594 ha (54,16%).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

Comercialização com as Cooperativas ao preço que varia de R\$ 5,20 a 6,70,
por arroba, sendo os melhores preços para os classificados como tipo 6 e os
do tipo 7 com os menores preços. ---

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Constatamos um pequeno acréscimo de área plantada, em função de melhor levam-
tamento realizado, já que teve viagem específica para o LSPA no final do mês
de março e posteriormente em abril foram realizadas as Reuniões. ---

09 / 05 / 96

DATA

José Aparecido de Lima Albuquerque
COORD. EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS

COORDENADOR DO GCEA



IPEX

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Colhido	75 %	A colher	25 %		

Considerando o levantamento realizado na semana de 22 a 26-04-96. A colheita está mais atrasada em relação à safra passada.

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

As boas condições climáticas, com chuvas abundantes durante todo o ciclo da cultura, aliado ao melhor emprego de tecnologia, foram responsáveis pelo aumento da produtividade.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Sem ocorrência importante.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Sem ocorrência importante.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Não constatado problema de mão-de-obra, tanto qualitativa como quantitativa.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas a cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Da área plantada de 273.013 ha, foram financiados 158.496 ha (58,05 %).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O preço médio pago ao produtor, está melhor do que o informado em fevereiro que é atualmente em média de R\$ 7,00, a saca de 60 Kg. Porém constatamos preços de R\$ 6,50 à 8,00.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

O acréscimo de área deve-se a conclusão de levantamento de área financiada e também do levantamento de campo realizado no mês de março.

09 / 05 / 96

DATA

João Aguiar
João Aguiar de Lima Albuquerque
COORDENADOR-EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS

COORDENADOR DO GCEA



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: SOJA

MÊS/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Colhido	83 %	A_Colher	17 %		

Dados referentes a semana de 22 à 26-04-96, com isso constatamos atraso na colheita em relação a safra anterior.

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDEVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

As boas condições climáticas com chuvas bem distribuídas durante todo o ciclo da cultura, o que explica o acréscimo de produtividade.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Sem ocorrência importante.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) Cancro da haste c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Ocorrência limitada ao Município de Chapadão do Sul, visto que houve falta de ser-
mente resistente, mas até o momento não temos informações de danos significativos.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

Na realidade a adubação foi menor nesta safra, porém como os solos já vinham sendo adubado a vários anos, manteve-se uma boa fertilidade, nestes solos, até a presente safra, fato também que ajuda a explicar o bom rendimento médio que vem sendo obtido.



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: **MS** PRODUTO AGRÍCOLA: **SOJA**

MÊS/ANO: **ABR/96**

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Não há problema para esta cultura.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação e condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Da área plantada de 829.039 ha, foram financiados 238.851 ha (28,81 %).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O preço médio pago ao produtor predominou em torno de R\$ 11,50 a 12,20, a saca de 60 Kg. A qualidade do produto está sendo considerado boa.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

O acréscimo da área deve-se a melhor avaliação das Comissões, da soja 1ª safra e ainda foi incluído 495 ha de soja inverno, que encontra-se na fase predominante de tratamentos culturais. A redução da soja de inverno, deve-se à não recomendação do cultivo, visto que favorece muito o aparecimento de pragas e doenças na soja 1ª safra.

09 / 05 / 96

DATA

Jose Reginaldo de Lima Albuquerque
COORD. EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO GCEA



IRRGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Preparo do solo	10 %	Plantio	20 %	Tratos culturais	70 %
-----	%	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Condições climáticas são consideradas normais atualmente.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

Controle de ervas daninhas.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

São utilizadas as mesmas máquinas e implementos da safra de verão, não sendo constatado investimento nesta época.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

Há boa disponibilidade desses produtos, porém os produtores normalmente, utilizam as terras que são cultivadas com soja na safra de verão, já que foram corrigidas e adubadas.



IER

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

Não há problemas de sementes, as variedades são muitas, principalmente das Empresas CARGIL, AGROCERES e as variedades HATÁS, produzidas no Estado.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Não há problema de mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Não há recursos para o Crédito Agrícola, visto que o milho plantado nesta época, não tem sido recomendado, sendo uma opção encontrada pelos produtores que plantam com recursos próprios.

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

Para a estimativa de produção foi utilizado a média do rendimento médio dos últimos 5 anos, um pouco acima, já que foi constatado que no cultivo de milho safrinha está havendo um pouco de uso de tecnologia.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

A redução de área deve-se ao atraso da colheita da soja, perdas em função de estiagem na safra/95 e perdas em função de geadas na safra/94 (e como a época recomendada vai até 15 de março, poucos produtores fazem o plantio tardio).

09 / 05 / 96

DATA

José Aparecido de Lima Albuquerque
COORD. EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS

COORDENADOR DO GCEA



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: TRIGO

MÊS/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Preparo do Solo	70 %	Plantio	30 %		%
-----	%	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

Considerando as informações da semana de 22 a 26-04-96.

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Atualmente, as condições climáticas, são favoráveis.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuara ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se ha demanda por investimento em maquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

~~Normalmente não há investimento em máquinas e implementos, são utilizados os mesmos equipamentos da safra de verão.~~

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

Boa disponibilidade, como para esta safra está previsto a maior utilização de crédito agrícola, os produtores deverão utilizar mais esses produtos.



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: TRIGO

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

BR - 17, BR - 18, BR - 31, BR - 40 e ANAHUAC.

Não haverá problema de falta de semente. A semente produzida no Estado é suficiente para o cultivo da área estimada.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Não há problema de mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Os recursos estão disponíveis, porém o prazo de liberação atrapalhou a aquisição de crédito, visto que houve muita mudança de última hora com zoneamento agrícola feito no Estado, e a época de plantio para o trigo na Região de fronteira vai até 15 de maio e para as demais fica em 30 de abril.

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

O acréscimo de área está relacionado à expectativa de melhores preços e também utilização de crédito agrícola.

Produção prevista, baseada na média do rendimento médio dos últimos 5 anos.

08 / 05 / 96

DATA

José Apatecjo de Lima Albuquerque
COORD-EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS

COORDENADOR DO GCEA





IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: CAFE

MÊS/ANO: ABR/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Frutificação

Maturação	100 %			
	%	%	%	%
	%	%	%	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA _____
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

As condições climáticas atualmente são consideradas normais, para o bom desenvolvimento da cultura, o que justifica o acréscimo da produtividade.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) _____ | c) _____ | e) _____ |
| b) _____ | d) _____ | f) _____ |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

Controle de plantas daninhas e arruação.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: CAFE

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

A colheita está prevista para iniciar no mês atual, maio.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

O acréscimo de área deve-se ao cadastramento de produtores, principalmente no Município de Ivinhema que registra as seguintes informações: 250 produtores cadastrados, total de pés produtivos: 842.355 pés, com uma média de 886 pés/ha que dá 950 ha, com produtividade de 1.600 Kg/ha.

09 / 05 / 96

DATA

José Aparecido de Lima Albuquerque
COORDENADOR DO GCEA





LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: CANA-DE-AÇÚCAR

MÊS/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Desenvolvimento Vegetativo	100 %			

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS
 EXCESSO DE CHUVA
 VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM
 GRANIZO
 GEADA
 SECA
 VENDEVAL
 OUTRA _____
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

As condições climáticas são bastante favoráveis neste ano, com chuvas frequentes. A redução da produtividade deve-se a aprovação dos dados de campo, visto que estávamos registrando um número redondo, ou seja 68.000 Kg/ha.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) _____ c) _____ e) _____
 b) _____ d) _____ f) _____

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

Controle de ervas daninhas.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuara ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IRRGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: CANA-DE-AÇUCAR

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como esta sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Não há problema de falta de mão-de-obra, atualmente.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas a cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

A colheita começa no início de maio na maioria das Destilarias.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Esclarecemos que uma Destilaria já iniciou a colheita no dia 15/03/96, no Município de Brasilândia e está produzindo Alcool Anidro e Hidratado.

Porém, até a data da obtenção dessas informações, a colheita era muito pouca, que não foi estimado o percentual colhido.

09 / 05 / 96

DATA

José Agostinho de Lima Albuquerque
José Agostinho de Lima Albuquerque
COORDENADOR-EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO SCSA





IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: **MS** PRODUTO AGRÍCOLA: **MANDIOCA**

MÊS/ANO: **ABR/96**

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Colhido	30 %	A_Colber	70 %		%
-----	%	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

As condições climáticas com chuvas abundantes, tem beneficiado a cultura, fazendo com que a mesma recuperasse; já que no 2º semestre de 1.995, a cultura foi prejudicada pela estiagem.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

.. Controle de plantas invasoras, através de capina manual.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IRRGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Mão-de-obra disponível e suficiente.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O preço médio pago ao produtor está em torno de R\$ 45,00 a tonelada.
O preço está bem melhor ao compararmos com o da safra passada.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

A redução da área deve-se ^{aos} problemas encontrados na safra passada, visto que o preço era muito baixo, com a redução de área elevou-se o preço da mandioca atualmente.

09 / 05 / 96

DATA

José Aparecido de Almeida
José Aparecido de Almeida Albuquerque
COORD. EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS

COORDENADOR DO GCEA





LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: ABR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Preparo do solo	10 %	Plantio	50 %	Tratos Culturais	40 %
-----	%	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

Considerando o levantamento realizado na semana de 22 à 26-04-96.

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Condições climáticas consideradas normais.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

Capina, para controle de plantas invasoras, nas lavouras mais adiantadas.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

Como na safra de inverno as áreas são reduzidas em comparação com a safra de verão, os produtores não investem em máquinas e implementos.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

Há boa disponibilidade, porém para o feijão cultivado no inverno, há menor utilização desses produtos, visto que o solo normalmente é corrigido e adubado para o cultivo de verão.



IBGE

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: ABR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

Variedades principais: Carioca, IAC - Carioca, porém em função do preço ou também para reduzir o custo de produção, está havendo grande utilização de sementes comuns.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Não há problema de mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Há disponibilidade de recursos, porém grande parte da área está sendo cultivado com recursos próprios, visto que as exigências bancárias são muitas e os produtores, normalmente os menores tem um certo receio de fazer um contrato de crédito agrícola, devido as baixas produtividades nas últimas safras.

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

A previsão de produção foi baseada no rendimento médio obtido nos últimos 5 anos.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

A redução de área deve-se: falta de financiamento, desestímulo das Cooperativas e perda nas safras passadas tanto de área cultivado como baixo rendimento médio. Em alguns Municípios está havendo substituição pelo milho safrinha.

Falta de financiamento: seria mais as dificuldades encontradas para obter financiamento.

09 / 05 / 96

DATA

José Aparecido de Lima Albuquerque
COORD. EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR





IBGE

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Divisão de Pesquisa de Goiás
Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/GO

G7C
==

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA
RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS DO MÊS DE ABRIL /96
ESTADO DE GOIÁS
SAFRA 1996

As pequenas alterações nos quadros resumos das culturas temporárias são decorrentes dos resultados preliminares do levantamento de campo realizado em abril.

No que se refere às culturas irrigadas, tivemos a primeira informação de campo, aguardando-se para o próximo levantamento, onde teremos dados mais consistentes

Goiânia, 30 de abril de 1996.

Elisene Meireles Damacena
Coordenadora do GCEA/GO



COMENTÁRIOS - LSPA

185ª REUNIÃO DO GCEA/DF - REALIZADA EM 30/04/96

ARROZ: O aumento da área colhida deve-se a ajustes normais. Já o aumento da produtividade é atribuído ao plantio mais cedo, que evitou que a cultura sofresse com o veranico prolongado que aconteceu na região, na 2ª quinzena de janeiro.

FEIJÃO - 1ª SAFRA: A redução de área também é atribuída a ajustes normais. O mesmo ocorreu com outras culturas (ver quadro demonstrativo).

PREÇO DE COMERCIALIZAÇÃO/ABRIL:

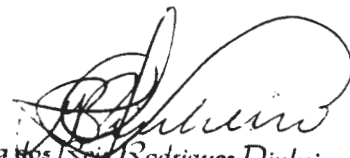
ARROZ: R\$ 9,50 - 10,00 por saca de 60 kg

FEIJÃO: R\$ 23,00 - 24,00 por saca de 60 kg

MILHO: R\$ 6,00 - 7,00 por saca de 60 kg

SOJA: R\$ 12,00 - 13,00 por saca de 60 kg

Brasília, 03 de maio de 1.996



Maria dos Reis Rodrigues Dinheiro
Chefe do SEPAG/DIPEQ/DF
IBGE

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100